



Apresentação

Como antecipamos no último número, esta edição da Revista Nau Literária contempla textos que atenderam nossa chamada do início do ano para o tema de Literaturas Africanas em Língua Portuguesa. Dada a expressiva e qualificada resposta que obtivemos, optamos por realizar duas edições e, desse modo, publicar todos os textos aprovados em nosso processo editorial. Considerando ainda que vários desses artigos abordavam a obra do moçambicano Mia Couto, dedicamos-lhe o Dossiê do presente número. Esse “fazedor de sonhos” acrescenta à propensão épica das literaturas africanas pós-coloniais altas doses de poesia e imaginação, motivo pelo qual acreditamos despertar tanto interesse e fascínio. É assim, pois, que estudiosos no Brasil e em Portugal, docentes e pós-graduandos, debruçaram-se sobre os mais diversos aspectos da obra do escritor, como as questões identitárias, culturais, políticas e religiosas, o simbolismo panteísta e a dimensão do “fantástico”. Contemplamos nesses estudos a capacidade da ficção em criar o futuro e alimentar a esperança, como disse certa vez o autor a respeito de sua obra.

Na Seção Livre encontram-se reflexões a respeito da escrita feminina, da produção contemporânea em Portugal, e da obra dos angolanos Ondjaki e Ruy Duarte de Carvalho. Ao colocarmos no ar mais um número, reiteramos nossa convicção do interesse pela investigação sobre os rumos das produções literárias e culturais em Língua Portuguesa, o que justifica os trânsitos e navegações desta Nau Literária pelos mares do presente e do passado, atando a memória e o futuro no exercício da crítica e da leitura. Longa vida à nossa embarcação!

Profa. Dra. Ana Lúcia Tettamanzy

Profa. Dra. Jane Tutikian

(organizadoras do número)